

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A COLUNA

WHATSAPP
(27) 99891-4119



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redtribuna.com.br

PRAIA DE SANTA HELENA

Medo em praça pública

RODRIGO GAVINI/AT

A ocupação da Praça Cristóvão Jacques, na Praia de Santa Helena, por moradores em situação de rua, causa apreensão e medo

“A praça Cristóvão Jacques, conhecida também como Pracinha do Cauê, está cheia de moradores de rua, isso gera medo em quem passa por ela”, afirma o aposentado João Pedro Vianna Secchin, que mora na Praia de Santa Helena, em Vitória.

Ele quer saber quando é que a prefeitura vai tomar providências para sanar o problema.

A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE VITÓRIA informa que o Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) monitora o local diariamente e que tais usuários são acompanhados pelo serviço e migram no espaço urbano constantemente.

Entretanto, as abordagens têm sido dificultadas devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Esclarece que em boa parte das tentativas de abordagens as pessoas recusam o atendimento, rejeitando, muitas vezes, a presença dos técnicos no local.

Destaca ainda que em grupos que fazem uso abusivo de substância psicoativas, o atendimento social



MATERIAIS DE MORADORES DE RUA na Praça Cristóvão Jacques. Eles não aceitam sair do local

não surte efeito, uma vez que o indivíduo em questão não consegue perceber a intervenção e rejeita qualquer tentativa de encaminhamento devido à droga.

Nessas situações, a equipe tem sido cautelosa nos atendimentos, não forçando a intervenção sem que haja desejo manifesto dos usuários para não colocar a equipe em risco, além

de não influenciar diretamente no vínculo estabelecido com os usuários. Desta maneira, por entender que a situação extrapola as competências do órgão, a orientação é que a população acione o Ciodes 190. Por fim, informa que permanecerá realizando o monitoramento e acompanhamento da situação e, sempre que possível, realizará os atendimentos necessários.

O que diz o leitor



João disse ser necessária a adoção de medidas mais efetivas por parte das autoridades para sanar o problema